

O USO DE METILFENIDATO POR ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Vitor Gonçalves Rosa Teixeira¹, Carlúcio Cristino Primo Junior¹, Juliana Barbosa Resende¹, Mateus Fernandes de Oliveira Vilela¹, Andreia Moreira da Silva Santos²

¹ Discente do curso de Medicina do Centro Universitário de Anápolis UniEVANGÉLICA

² Docente do curso de Medicina do Centro Universitário de Anápolis UniEVANGÉLICA.

RESUMO: O fármaco metilfenidato é encontrado nas formas comerciais de Ritalina® (Novartis) e Concerta® (Janssen-Cilag). É prescrito para tratamento de Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade e indiscriminadamente tem sido utilizado por estudantes universitários para melhorar a concentração. O uso não controlado/prescrito pode acarretar danos como levar a dependência, já que o fármaco é da família das anfetaminas. O objetivo deste estudo é fazer um levantamento do uso não prescrito e indiscriminado da droga por estudantes universitários dos cursos de Medicina e Engenharia Civil durante sua vida acadêmica. Para tanto, será utilizado um questionário semiestruturado que foi desenvolvido por Carneiro et al (2013). O espaço amostral será de alunos entre o 1^o e 8^o períodos de seus respectivos cursos. Este questionário visa elucidar a questão de qual seria a população total da universidade usuária do medicamento e comparar este resultado entre um curso da saúde, que tem conhecimento sobre os efeitos da droga e um curso da área de exatas, que não tem o mesmo conhecimento da droga que os estudantes da saúde. Os resultados serão apresentados em forma de frequência e porcentagem e será aplicado o Teste do Qui-quadrado para verificar se há alguma diferença no padrão de uso entre os cursos pesquisados. O uso indiscriminado e sem acompanhamento da droga pode trazer consequências aos usuários e o conhecimento deste uso pode auxiliar no combate e prevenção entre a população pesquisada. Os resultados serão utilizados para realização de ação educativa no meio universitário.

Palavras-chave:

Metilfenidato.
Universitários.
TDAH.
Psicoestimulantes.
Hiperatividade.